

## **FITOTERAPIA E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de Pós-Graduação em Fitoterapia e Suplementação Nutricionais é bastante atual, pois visa ampliar o trabalho do nutricionista, focando não só na quantidade e qualidade da dieta, mas também nas propriedades dos fitoterápicos em diferentes fases da vida e no tratamento de diferentes doenças. O investimento na promoção da saúde e prevenção de doenças é decisivo não só para garantir qualidade de vida, mas também evitar gastos com hospitalização, que a cada dia se torna mais cara em razão do alto grau de sofisticação em que se encontra a medicina moderna. Por este motivo, é de grande relevância a oferta de cursos que favoreçam a capacitação de profissionais dessa área da saúde.

#### **OBJETIVO**

Formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico na área da Fitoterapia e Suplementação Nutricional, exacerbando nestes profissionais um espírito ético e de gestão nutricional, atendendo assim as exigências e tendências do mercado.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>5053</b>	<b>Bioquímica dos Alimentos</b>	<b>60</b>

#### **APRESENTAÇÃO**

Aplicação dos conhecimentos da bioquímica dos Alimentos na Nutrição. Consideração da bioquímica e fisiologia dos tecidos vegetais e animais usados como alimentos. Biossíntese e degradação dos constituintes alimentares. Transformação após a colheita e após a morte. Mecanismos de Controle das transformações bioquímicas e fisiológicas dos alimentos. Integração entre a bioquímica dos alimentos e o processamento de alimentos.

#### **OBJETIVO GERAL**

O Curso foca no nutricionista, e tem como objetivo que o egresso entenda as relações dos processo biológicos e a químicos dos alimentos na pratica profissional para o mesmo tenha a competência dietas adequadas.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Classificar a água: estrutura da molécula, ligações de hidrogênio, composição, propriedades químicas, físicas e arranjo da água nos alimentos.
- Interpretar sobre reações de escurecimento enzimático e não enzimático na indústria de alimento.
- Definir a bioquímica do leite e seus derivados e os processos industriais na produção desse alimento.
- Identificar o conceito, classificação e o uso na indústria alimentícia dos conservantes e sobre a técnica de mercado análise sensorial.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I**

O PAPEL DO NUTRICIONISTA E A BIOQUÍMICA DOS ALIMENTOS  
PRINCIPAIS NUTRIENTES ENVOLVIDOS NA COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS  
PROPRIEDADES DA ÁGUA  
ÁGUA NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

### **UNIDADE II**

CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO E ATIVIDADE ÓPTICA DOS CARBOIDRATOS  
PROPRIEDADES FUNCIONAIS DOS CARBOIDRATOS  
PROPRIEDADES DO AMIDO  
REAÇÕES DE ESCURECIMENTO ENZIMÁTICO E NÃO ENZIMÁTICO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

### **UNIDADE III**

ASPECTOS E PROPRIEDADES FUNCIONAIS DAS PROTEÍNAS  
CLASSIFICAÇÃO E PROPRIEDADES DOS LIPÍDEOS  
PROPRIEDADES DA CARNE E SEUS DERIVADOS NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA  
BIOQUÍMICA DO LEITE E SEUS DERIVADOS NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

### **UNIDADE IV**

COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE GRÃOS E CEREAIS  
BIOQUÍMICA DOS PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO  
COMPOSIÇÃO E PÓS-COLHEITA DE FRUTAS E HORTALIÇAS  
CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO E USO DE CONSERVANTES NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ABREU, L.R de. **Tecnologia de leite e derivados. Processamento e controle de qualidade em carne, leite, ovos e lescado.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2000.

AZEREDO et al. **Perspectivas do profissional nutricionista no mercado de trabalho.** Revista de trabalhos acadêmicos - Universo campos dos Goytacazes. Disponível em <<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1CAMPOSDOSGOYTACAZES2&page=article&op=viewFile&>

BIRCH, G. G.; GREEN, L. F. **Molecular structure and function of food carbohydrate.** New York: John Wiley, 1973.

CARNEIRO et al. **Escurecimento enzimático em alimentos: ciclodextrinas como agente antiescurecimento**. Alim. Nutr., Araraquara, 17(3): 345-352. 2006.

Castro, V. G. **Utilização da água na indústria de alimentos**. 2006. 45f. Trabalho de conclusão de curso - Universidade Castelo Branco, São Paulo, 2006.

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A. **Bioquímica Ilustrada**, 2 ed. Editora Artes Médicas, 1997.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAVES, J.B.P. **Análise sensorial: glossário**. Viçosa: Editora UFV, 1998. 28 p, (caderno 31).

COLA DA WEB. **Proteínas**. Cola da web. Disponível em <<https://www.coladaweb.com/biologia/bioquimica/proteinas>>.

CURSOS CP. **Quais as características da água destinada ao uso industrial?** Cursos CP. Disponível em <<https://www.cpt.com.br/cursos-meioambiente/artigos/quais-as-caracteristicas-da-agua-destinada-ao-uso-industrial>>.

GAVA, A. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1984.

INFOESCOLA. **Lipídios**. InfoEscola. Disponível em <<https://www.infoescola.com/bioquimica/lipidios/>>.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2007.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

## PERIÓDICOS

MORETTO, E. FETT, R. **Óleos e gorduras vegetais: processamento e análises**. 2ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1989.

OLETO, F. et al. **Propriedades emulsificantes de complexos de proteínas de soro de leite com polissacarídeos**. Braz. J. Food Technol., 2006.

ORDOÑEZ, J.A. et al. **Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2005, v.1.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Carboidratos em bioquímica**. Portal Educação. Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/farmacia/carboidratos-em-bioquimica/33777>>.

SILVA et al. **Características físico-químicas de amidos modificados de grau alimentício comercializados no Brasil**. Ciênc. Tecnol. Aliment. Campinas, 26(1): 188-197. 2006.

ZAMBAZI, R.C. **Análises físico-químicas de frutas e hortaliças**. Pelotas: Editora Universitária UFPel, 2009. 58 p.

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL**

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### **UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### **UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5067	Introdução à Fitoterapia	60
------	--------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Bases Conceituais e legais da Fitoterapia no Brasil. Fundamentos botânicos da planta medicinal ao fitoterápico. Biodiversidade e etnofarmacologia. Produtos tradicionais fitoterápicos. Processo produtivo de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Formas farmacêuticas para a prescrição de fitoterápicos. Principais fitoterápicos de uso clínico.

## OBJETIVO GERAL

Ao finalizar essa disciplina o estudante será capaz de compreender sobre os princípios da Fitoterapia, suas especificações e aplicação.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a etnofarmacologia como uma área interdisciplinar que alia conhecimentos tradicionais locais com estudos farmacológicos científicos.
- Apontar as relações entre biodiversidade, ecologia, economia e a flora medicinal.
- Apontar e diferenciar os diferentes processos produtivos de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.
- Reconhecer as principais doenças que acometem o Sistema Nervoso, tratamento e prescrição fitoterápica.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INTRODUÇÃO FITOTERAPIA, ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS

PANORAMA HISTÓRICO DO USO E DA PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO BRASIL E NO MUNDO  
PRODUTOS NATURAIS  
BASES CONCEITUAIS  
LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE FITOTERÁPICOS

### UNIDADE II – BIODIVERSIDADE, FUNDAMENTOS BOTÂNICOS E MEDICINAIS.

BIODIVERSIDADE, BIOMAS, ECONOMIA E A FLORA MEDICINAL  
FUNDAMENTOS BOTÂNICOS DA PLANTA MEDICINAL AO FITOTERÁPICO  
ELEMENTOS BIOATIVOS DOS VEGETAIS  
PRODUTOS TRADICIONAIS FITOTERÁPICOS (PTFS)

### UNIDADE III – PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

PROCESSO PRODUTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS  
PLANTAS MEDICINAIS  
MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

## PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS

### UNIDADE IV – PATOLOGIAS E A FITOTERAPIA

DOENÇAS QUE ACOMETEM O SISTEMA NERVOSO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA  
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA DIGESTÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA  
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA RESPIRATÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA  
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA CARDIOVASCULAR: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA

### REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa. **Consolidado de normas de registro e notificação de fitoterápicos**. Gerência de Medicamentos Específicos, Notificados, Fitoterápicos, Dinamizados e Gases Medicinais Brasília: 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SAAD, A. Glaucia, LÉDA, O.H. Paulo, SÁ, M. Ivone, SEIXLACK, C. Carlos. Fitoterapia Contemporânea – Tradição e Ciência na Prática Clínica. 2ª ed. **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2016.

Silva, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TOLEDO, A. C. O. et al. Fitoterápicos?: uma abordagem farmacotécnica. **Revista Lecta**, n. January 2003, 2014.

### PERIÓDICOS

FONSÊCA, S. G. DA C. Farmacotécnica de Fitoterápicos. **Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Ceará**, 2005.

MONTEIRO, S.C.; BRANDELLI, C.L.C. **Farmacobotânica**: Aspectos Teóricos e Aplicação. Editora Artmed: Porto Alegre. 2017.

5068	Fitoterapia Aplicada - Absorção e Eliminação	60
------	--	----

### APRESENTAÇÃO

Aprimoramento da prescrição de fitoterápicos, em todas as formas farmacêuticas possíveis ao profissional nutricionista, no trato gastrointestinal e disbiose, sistema urinário e cardiorrespiratório. Destoxificação e aplicação em fitoterapia.

### OBJETIVO GERAL

Capacitar o profissional para atuar nos contextos da atenção primária à saúde, fundamentada na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas – PNPMF, com base nos conhecimentos e habilidades

adquiridos a partir do conteúdo programático pré-estabelecido.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os fitoterápicos que podem ser aplicados à saúde do trato gastrointestinal.
- Executar a prescrição dessas drogas vegetais em diferentes formas de apresentação.
- Explicar os xenobióticos, seus efeitos para o metabolismo humano e o estresse oxidativo.
- Apontar os fatores da epidemiologia e os fatores de risco envolvidos nas alterações do sistema cardiovascular.
- Identificar os fitoterápicos e suas atividades metabólicas utilizados na saúde desse sistema.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

COMPREENDENDO O TRATO GASTROINTESTINAL  
MICROBIOTA INTESTINAL SAUDÁVEL  
ALTERAÇÕES INTESTINAIS  
PLANTAS MEDICINAIS PARA DOENÇAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

### UNIDADE II

COMPREENDENDO A DESTOXIFICAÇÃO  
SUPORTE NUTRICIONAL NA DESTOXIFICAÇÃO  
PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA DESTOXIFICAÇÃO  
FITOTERÁPICOS COM AÇÃO DESTOXIFICANTE, HEPATOPROTETORA E ANTIOXIDANTE

### UNIDADE III

FATORES DE RISCO E ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR  
FITOTERÁPICOS NA SAÚDE CARDIOVASCULAR  
FITOTERAPIA NA SAÚDE DO TRATO RESPIRATÓRIO  
FITOTERÁPICOS NA SAÚDE RESPIRATÓRIA

### UNIDADE IV

DOENÇAS DO SISTEMA URINÁRIO  
FITOTERÁPICOS NA SAÚDE URINÁRIA  
HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA (HPB)  
INDICAÇÕES GINECOLÓGICAS DE FITOTERÁPICOS

## REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. **Instrução Normativa nº 02** de 13 de maio de 2014. Brasília: 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D3551.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3551.htm) <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/int000>>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Desmistificando dúvidas sobre alimentação e nutrição**: material de apoio para profissionais de saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: < [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desmistificando\\_duvidas\\_alimentacao.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desmistificando_duvidas_alimentacao.pdf) >.

BRASILINO, M. **Erva mate minimiza as alterações do perfil lipídico promovidas por elevado consumo de sacarose**. Arch Health Invest. v. 2, n. 5, p. 8-15, 2013.

CARNAUBA, R. A.; BAPTISTELLA, A. B.; PASCHOAL, V. **Nutrição clínica funcional**: uma visão integrativa do paciente. Diagn Tratamento. v. 23, n. 1, p. 28-32, 2018.

CARTER, L. G.; D'ORAZIO, J. A.; PEARSON, K. J. **Resveratrol and cancer: focus on in vivo evidence.** *Endocr Relat Cancer.* v. 21, n. 3, p. R209-25, 2014.

CLINE, J. C. **Nutritional aspects of detoxification in clinical practice.** *Alternative Therapies.* v. 21, n. 3, p. 54-62, 2015

CROOM, E. **Metabolismo f xenobiotics of human envioronments.** *Toxicology and Human Environments.* v. 112, p.31-88, 2012.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DA-COSTA-ROCHA, I.; BONNLAEDER, B.; SIEVERS, H.; PISCHEL, I.; HEINRICH, M. **Hibiscus sabdariffa L.** – A phytochemical and pharmacological review. *Food Chemistry.* v. 165, p. 424-443, 2014.

DDINE, L. C.; DDINE, C. C.; RODRIGUES, C. C. R. et al. **Fatores associados com a gastrite crônica em pacientes com presença ou ausência de Helicobacter pylori.** *Arq Bras Cir Dig.* V. 25, n. 2, p. 96-100, 2012.

DIAZ-GEREVINI, G. T.; REPOSSI, G.; DAIN, A. et al. **Beneficial action of resveratrol: How and why?** *Nutrition.* v. 32, n. 2, p. 174-8, 2016.

DINAN, T. G.; STANTON, C.; CRYAN, J. F.; **Psychobiotics:** A novel class of psychotropic. *Biol Psychiatry.* v. 74, n. 10, p. 720-726, nov, 2013.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA. **Projeto Diretrizes: Úlcera Péptica.** 2003.

FOFARIA, N. M.; RANJAN, A.; KIM, S-H.; SRIVASTAVA, S. K. **Mechanisms of the anticâncer effects of isothiocyanates.** *The enzymes.* p. 111-137, 2015.

## PERIÓDICOS

SINGH, B. **Psyllium as therapeutic and drug delivery agente.** *International Journal of Pharmaceutics.* v. 334, n. 1-2, p. 1-14, Abr, 2007.

SPAENDONK, H. V.; CEULEERS, H.; WITTERS, L. et al. **Regulation of intestinal permeability:** The role of proteases. *World J Gastroenterol.* v. 23, n. 12, p. 2106-2123, Mar, 2017.

VANDEPLAS, Y.; VEEREAN-WAUTERS, G.; DE GREEF, E. et al. **Probióticos e prebióticos na prevenção e no tratamento de doenças em lactentes e crianças.** *J Pediatr.* v. 87, n. 4, jul/ ago, 2011.

5069	Fitoterapia Aplicada - Sistema Imune e Inflamação	60
------	---	----

## APRESENTAÇÃO

Plantas medicinais e fitoterápicos que atuam em cada sistema imune e inflamação. Indicações e contraindicações. Doenças imunológicas, inflamatórias e osseoarticulares. Fitogenômica e aplicação em fitoterapia. Formulações fitoterápicas. Prática clínica correlacionando a prescrição fitoterápica e prescrição nutricional.

## OBJETIVO GERAL



Capacitar o profissional para atuar nos contextos da atenção primária à saúde, fundamentada na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas – PNPMF, com base nos conhecimentos e habilidades adquiridos a partir do conteúdo programático pré-estabelecido.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Identificar as principais doenças inflamatórias e doenças osteoarticulares.
- Conhecer as formas farmacêuticas e quais são usadas em medicamentos fitoterápicos.
- Explicar sobre os principais grupos de fitofármacos.
- Apontar as principais legislações relacionada a fitoterapia e prática clínica.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I**

SISTEMA IMUNE  
RESPOSTA INFLAMATÓRIA  
DOENÇAS IMUNOLÓGICAS  
DOENÇAS INFLAMATÓRIAS E OSTEOARTICULARES

### **UNIDADE II**

HISTÓRIA DA FITOTERAPIA  
CONCEITOS IMPORTANTES DA FITOTERAPIA  
NOÇÕES DE BOTÂNICA  
FORMULAÇÕES FITOTERÁPICAS

### **UNIDADE III**

PRINCIPAIS GRUPOS DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS NAS PLANTAS  
PROCESSOS DE QUALIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS  
PLANTAS MEDICINAIS QUE ATUAM NO PROCESSO INFLAMATÓRIO  
PLANTAS MEDICINAIS QUE ATUAM NO SISTEMA IMUNE

### **UNIDADE IV**

REAÇÕES ADVERSAS, INTERAÇÕES E TOXICIDADE NA FITOTERAPIA  
LEGISLAÇÕES SOBRE FITOTERAPIA  
PRÁTICA CLÍNICA NA FITOTERAPIA E A PRESCRIÇÃO NUTRICIONAL  
PRESCRIÇÃO NA FITOTERAPIA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ADL, S. e. **The new higher level classification of eukaryotes with emphasis on the taxonomy of protisit.** J. Eukaryot. Microbiol., 52(5), pp. 399-451. 2005. Disponível em <file:///C:/Users/Mari/Downloads/2005-Adletal-SystemofProtists-JEM.pdf>

AGUIAR, C. **Manual de Botânica:** Estrutura e reprodução (Vol. I). Angola, Portugal: IPB-Instituto Politécnico de Bragança, 2018.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ALVES, M. **Plantas medicinais no alívio da dor inflamatória.** Dissertação de mestrado. Coimbra: Univerdade de Coimbra. 2014. Disponível em [https://eg.uc.pt/bitstream/10316/79689/1/M\\_M%C2%AA%20Teresa%20Alves.pdf](https://eg.uc.pt/bitstream/10316/79689/1/M_M%C2%AA%20Teresa%20Alves.pdf)

ANVISA. **Memento Fitoterápico**. Farmacopéia Brasileira, 1. 2016. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/2909630/Memento+Fitoterapico/a80ec477-bb36-4ae0-b1d2-e2461217e06b>

ARAUJO, T. **Taninos e flavonoides em plantas medicinais da caatinga**: um estudo de etnobotânica quantitativa. Dissertação de mestrado, 71. 2008. Disponível em [https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/3231/1/arquivo2107\\_1.pdf](https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/3231/1/arquivo2107_1.pdf)

BALDA, C., & PACHECO-SILVA, A. **Aspectos imunológicos do diabetes melito tipo 1**. Revista da Associação Médica Brasileira, 45(2). 1999. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42301999000200015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42301999000200015)

BATES, B. **Propedêutica Médica Essencial** (7 ed ed.). Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN. 2015.

BECHARA, G., & SZABÓ, M. **Processo inflamatório**: Alterações vasculares e mediação química. FCAV. Departamento de patologia. 2006. Disponível em [https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/patologia/GERVASIOHENRIQUEBECHARA/inflam\\_aspectosvasc](https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/patologia/GERVASIOHENRIQUEBECHARA/inflam_aspectosvasc)

BEVILAQUA, G. **Identificação e tecnologia de plantas medicinais da flora de clima temperado**. Circular Técnica. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2007. Disponível em <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/741835/1/Circular61.pdf>

## PERIÓDICOS

CARVALHO, A., & al, e. **Dificuldades elencadas por profissionais de enfermagem quanto ao uso de fitoterápicos: uma revisão**. Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde. 2016. Disponível em [https://editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO\\_EV055\\_MD1\\_SA4\\_ID417\\_27042016185246](https://editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV055_MD1_SA4_ID417_27042016185246)

CARVALHO, J. C. **Fitoterápicos anti-inflamatórios**: Aspectos químicos, farmacológicos e aplicações terapêuticas. Ribeirão Preto, SP: Tecmedd. 2004.

CORRER, C. O. **A prática farmacêutica na farmácia comunitária** (1 ed.). Porto Alegre: Artmed. 2013.

COSTA, E. **Nutrição & Fitoterapia**: Tratamentos alternativos através das plantas (3 ed.). São Paulo: EDITORA VOZES. 2014.

5065	Suplementação Nutricional e Fitoterápico na Saúde	60
------	---	----

## APRESENTAÇÃO

Nutrição nos ciclos da vida: Necessidades e Recomendações Nutricionais nos Ciclos de Vida (criança, adolescente, adulto, envelhecimento, mulher, gestante, climatério). Suplementação Nutricional nos ciclos da vida. Fitoterapia nos ciclos da vida.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo prover conhecimentos e habilidades ao profissional de nutrição e dietética, no que concerne à suplementação nutricional e fitoterapia para a melhoria da saúde e do bem-estar.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a definição de recomendação nutricional.
- Intervir e justificar a suplementação nutricional no adulto, na gestante e no climatério.
- Identificar e solucionar problemas relacionados a deficiências ou superdosagens de macro e micronutrientes no idoso;
- Analisar a legislação que instrui a prática da fitoterapia no país.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS

ASPECTOS ESPECÍFICOS DAS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA A CRIANÇA

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NA ADOLESCÊNCIA

### UNIDADE II – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ADULTOS

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NO ADULTO

PERÍODO GESTACIONAL E SUAS PARTICULARIDADES NUTRICIONAIS

CLIMATÉRIO E A MENOPAUSA

APLICANDO AS DRIS

### UNIDADE III – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA IDOSOS

NECESSIDADES E RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO

ESPECIFICIDADES DOS IDOSOS

RECOMENDAÇÕES E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAIS NO IDOSO

AVALIAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO

### UNIDADE IV – FITOTERAPIA E NUTRIÇÃO

FITOTERAPIA E OS FITOTERÁPICOS

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

LEGISLAÇÃO EM FITOTERAPIA

FITOTERÁPICOS NA NUTRIÇÃO CLÍNICA

## REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, M. C. et al. **Macronutrient consumption and inadequate micronutrient intake in adults.** Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 47, supl. 1, p. 177s-189s, Feb. 2013. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102013000700004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000700004&lng=en&nrm=iso)>.

BAIAO, M. R.; DESLANDES, S. F. **Alimentação na gestação e puerpério.** Rev. Nutr., Campinas, v. 19, n. 2, p. 245-253, Apr. 2006. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732006000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000200011&lng=en&nrm=iso)>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, M. J. L. L. **Carências nutritivas no idoso.** Monografia. Licenciatura em Gerontologia Social. Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa: Portugal. 2012. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/3565/1/TeseMariaJoaoFerreira.pdf>>.

SANTOS, R.L. et al. **Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde.** Rev. bras. plantas med., Botucatu , v. 13, n. 4, p. 486-491, 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-05722011000400014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722011000400014&lng=en&nrm=iso)>.

## PERIÓDICOS

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Práticas integrativas e complementares em saúde.** 2019. Disponível em:<<http://www.saude.mg.gov.br/pics>>.

SANTOS, T. F.; DELANI, T. C. O. **Impacto da deficiência nutricional na saúde de idosos.** Revista uningá review, [S.l.], v. 21, n. 1, jan. 2018. ISSN 2178-2571. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1612>>.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?  
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

#### **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS  
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS  
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO  
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

#### **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **PERIÓDICOS**

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5066	Suplementação Nutricional e Fitoterapia nas Doenças	60
------	---	----

#### **APRESENTAÇÃO**

Suplementação nutricional nas patologias: Utilização de Suplementos Nutricionais nas Doenças (Diabetes, Hipotireoidismo, Obesidade, Síndrome Metabólica, Hipertensão, Aterosclerose, Infarto, Dislipidemias, Osteoporose, Artrite, Artrose, Doenças Auto Imunes, Câncer, AIDS, Colite, SII, Doença Celíaca, Chron, Depressão, Alzheimer, Parkinson, ELA, EM). Fitoterapia nas patologias: Utilização de Fitoterápicos nas Doenças (Diabetes, Hipotireoidismo, Obesidade, Síndrome Metabólica, Hipertensão, Aterosclerose, Infarto, Dislipidemias, Osteoporose, Artrite, Artrose, Doenças Auto Imunes, Câncer, AIDS, Colite, SII, Doença Celíaca, Chron, Depressão, Alzheimer, Parkinson, ELA, EM).

#### **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo prover conhecimentos e habilidades ao profissional de nutrição e dietética, no que concerne à suplementação nutricional e fitoterapia para a cura e tratamento de doenças.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conhecer as Legislações que determinam a atuação do Nutricionista na prescrição e orientação de Suplementos Nutricionais e Fitoterápicos.
- Interpretar a utilização de suplementos nutricionais nas doenças: Diabetes, Hipotireoidismo, obesidade, síndrome metabólica e Hipertensão.
- Explicar o uso da fitoterapia nas doenças: Hipertensão, Aterosclerose e dislipidemia.
- Apontar como é o uso da fitoterapia nas doenças: SII, doença celíaca e doenças de Chron.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERAPIA

DIFERENÇA ENTRE SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERAPIA  
 PRÁTICA DIÁRIA DO TRABALHO DO NUTRICIONISTA  
 SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E FITOTERÁPICOS  
 CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS

### UNIDADE II – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL APLICADA ÀS DOENÇAS

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM DIABETES, HIPOTIREOIDISMO, OBESIDADE, SÍNDROME METABÓLICA E HIPERTENSÃO  
 SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM ATEROSCLEROSE, INFARTO, DISLIPIDEMIAS, ARTRITE E ARTROSE  
 SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM OSTEOPOROSE, DOENÇAS AUTOIMUNES, AIDS E CÂNCER  
 SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM DOENÇA CELÍACA, CHRON, DEPRESSÃO, ALZHEIMER, PARKINSON, EM E ELA

### UNIDADE III – DOENÇAS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À NUTRIÇÃO

DIABETES E HIPOTIREOIDISMO  
 OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA  
 HIPERTENSÃO, ATEROSCLEROSE E DISLIPIDEMIAS  
 INFARTO E OSTEOPOROSE

### UNIDADE IV – DOENÇAS DEGENERATIVAS E A NUTRIÇÃO

ARTRITE, ARTROSE E DOENÇAS AUTOIMUNES  
 CÂNCER, AIDS, COLITE E DEPRESSÃO  
 SII, DOENÇA CELÍACA E DOENÇA DE CHRON  
 ALZHEIMER, PARKINSON, ELA E EM

## REFERÊNCIA BÁSICA

ABE-MATSUMOTO, L.T.; SAMPAIO, G.R.; BASTOS, D.H.M. **Suplementos vitamínicos e/ou minerais: suplementação, consumo e implicações à saúde.** Scielo, 2013

AMITAVA. **Review of Abnormal Laboratory Test Results and Toxic Effects Due to Use of Herbal Medicines** *Am J Clin Pathol.* p.127-137, 2003.

ANVISA. **Suplementos alimentares.** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/suplementos-alimentares>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARENA, E.P. **Guia Prático de Fitoterapia em Nutrição.** 1º Edição. Bauru, 2008  
 BENSOUSSAN A; *et al.* Development of a Chinese herbal medicine toxicology database. *J Toxicol Clin Toxicol.* p. 159-67.2002.

BERRIN Y. **Multi-organ toxicity following ingestion of mixed herbal preparations**: an unusual but dangerous adverse effect of phytotherapy. Eur J Intern Med. p.130-2. 2006.

BRASIL. **Diabetes (diabetes mellitus)**: Sintomas, Causas e Tratamentos. Ministério da saúde. Disponível em:<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>.

CALIXTO-LIMA, L.; GONZALEZ, M.C. **Nutrição clínica no Dia a Dia**. Rio de Janeiro. Editora Rubio, 2013

CARVALHO, J.T.C.; ALMANÇA, C.C.J. **Formulário de Prescrição Fitoterápica**. 1º Edição. São Paulo. Editora Atheneu, 2005

## PERIÓDICOS

VAZ, E.L.; FIDELIX, M.S.P; DO NASCIMENTO, V. M. B. **Programa de atualização Pró-Nutri**. Nutrição clínica: Ciclo 2, Volume 1. São Paulo. Artmed Editora, 2013.

VIEIRA, L.G. **O uso de fitoterápicos e plantas medicinais por diabéticos**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Farmacia)-Universidade de Brasília, Brasília.2017. Disponível em:[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/17579/1/2017\\_LiviaGumieriVieira.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/17579/1/2017_LiviaGumieriVieira.pdf).

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80
------	--------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

## OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

#### PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

### SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, exigindo dos profissionais um aperfeiçoamento constante e aumento de sua qualificação através da escolha de uma especialidade. O profissional habilitado a realizar o curso está buscando se especializar no tratamento dietoterápico de diferentes doenças e na performance esportiva para fins fitoterápicos. Assim sendo, ao concluir a pós-graduação o egresso será capaz de conhecer a necessidade de prescrição de suplementação nutricional, além de conhecer os diferentes tipos de suplementos nutricionais, sua ação e dosagens e, por fim, aplicar a legislação vigente de prescrição pelo profissional nutricionista.